

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA ORNITOFAUNA DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE, SANTA CATARINA, BRASIL

Luciano Souza Costa¹

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento qualitativo da ornitofauna do município de Joinville, localizado na região norte do estado de Santa Catarina. Foram efetivados 26 levantamentos de campo entre Junho de 2012 a novembro de 2014, utilizando técnicas de levantamentos já consagradas em levantamentos ornitológicos: contato visual, busca de vestígios, rede de neblina, identificação de vocalizações e playback. Durante este período foram inventariadas 344 espécies da ornitofauna (187 passeriformes e 157 não passeriformes), distribuídas em 24 ordens e 70 famílias. Das espécies registradas 31 estão ameaçadas de extinção para Santa Catarina e 18 são aves migratórias. Os resultados obtidos revelam a importância do município para a conservação da ornitofana, devido à grande diversidade de espécies de aves.

Palavras-chaves: Ornitofauna. Inventário qualitativo. Joinville.

CONTRIBUTION TO THE KNOWLEDGE OF THE MUNICIPALITY OF JOINVILLE BIRDLIFE, SANTA CATARINA, BRAZIL

ABSTRACT: This study aimed to conduct a qualitative survey of birdlife the city of Joinville, located in the northern region of the state of Santa Catarina. Were hired 26 field surveys from June 2012 to November 2014, using survey techniques already established in ornithological surveys: eye contact, search for traces, Fog network, vocalizations identification and playback. During this period were raised 344 species of birdlife (187 and 157 not passerines passerines), distributed in 24 orders and 70 families. Of the species recorded 31 are endangered to Santa Catarina and 18 are migratory birds. The results show the importance of the city for the conservation of birdlife due to the great diversity of bird species.

Key words: birdlife. Qualitative inventory. Joinville.

¹ Biólogo, MSc, Universidade Federal de Santa Catarina. Zoologia-avifauna. Santa Catarina. Brasil. E-mail: luciano.viva@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Brasil abriga uma das maiores diversidades da avifauna mundial, com 1.901 espécies de aves, abrangendo 33 ordens e 103 famílias (CBRO, 2014). Este montante corresponde a mais da metade das espécies de aves registradas para a América do Sul (n=2.950) e aproximadamente 18% de toda a riqueza de aves do mundo (n=10.488) (WEIMER et al., 2014), colocando o Brasil entre os três países com maior riqueza de aves juntamente com Colômbia e Peru. Das espécies registradas para o território brasileiro, 891 são assinaladas para a Mata Atlântica e ecossistemas associados, sendo que destas 199 são consideradas endêmicas (MOREIRA-LIMA, 2013).

O estado de Santa Catarina encontra-se totalmente inserido no bioma Mata Atlântica, estando entre os três estados com melhor grau de conservação deste bioma. Apesar disto, às constantes intervenções antrópicas em áreas naturais vem contribuindo para elevar o número de espécies ameaçadas de extinção. Atualmente o estado catarinense aponta 34 espécies de aves incluídas na lista da fauna brasileira de espécies ameaçadas de extinção (IBAMA, 2003). Segundo a lista da fauna ameaçada para o Estado de Santa Catarina (CONSEMA, 2011), são 97 espécies de aves ameaçadas, sendo 28 na categoria de criticamente em perigo, 31 em perigo e 38 vulnerável. É importante ressaltar que o acréscimo no número de espécies ameaçadas de extinção não somente está relacionado como as intervenções antrópicas, mas também, pelo aumento no nível de conhecimento ornitológico, causado pelos inúmeros levantamentos realizados no estado nos últimos anos (GHIZONI-JR, 2004; AZEVEDO, GHIZONI-JR, 2005; GHIZONI-JR; SILVA, 2006; AMORIM; PIACENTINI, 2006; RUPP et al., 2008; GHIZONI et al., 2009; GROSE, 2011), possibilitando estabelecer um diagnóstico mais preciso de cada espécie.

No entanto, apesar das várias investigações realizadas no âmbito estadual, pouco se sabe sobre a riqueza ornitológica do município de Joinville. Dentre as poucas publicações científicas podem ser mencionadas (SEVEGNANI et al., 2009) que estudou a avifauna do Jardim Botânico da Universidade Regional de Joinville e seu entorno; (CREMER, 2010; GROSE et al., 2011), focaram suas pesquisas nas aves estuarinas da Baía da Babitonga e (GROSE, 2013), realizou levantamento ornitológico em três unidades de conservação do município.

Nesse sentido, o presente estudo teve por objetivo apresentar os resultados dos 26 levantamentos qualitativos realizados no município de Joinville, no período entre 2012 a 2014 e, assim, contribuir com mais informações sobre sua ornitofauna.

MATERIAIS E MÉTODOS

ÁREA DE ESTUDO

O estudo foi realizado no município de Joinville, localizado na região norte do estado de Santa Catarina, entre as coordenadas geográficas de 26° 18' 18" Sul e 48° 50' 46" Oeste. Com uma área de 1.126,106 km², é considerada a maior cidade do estado, com uma população de 554,601 habitantes (IBGE, 2014). Sua vegetação faz parte do Bioma Mata Atlântica, estando representado na área de estudo pelas formações de Floresta Ombrófila floresta e Floresta Ombrófila Densa. Esta última formação assume tipologias diferentes de acordo com sua altitude. No município estão presentes as subformações de terras baixas, submontana, montana e altomontana. Ocorre também formação pioneira flúvio-marinho (manguezal) e campos de altitude, além de outros ecossistemas associados como lagoa, baía e rios entre outros. A hidrografia apresenta-se predominantemente na vertente Atlântica da Serra do Mar, cujos rios se caracterizam por pequena extensão e grande vazão. Conforme classificação de Köppen, o clima de Joinville é o Cfa, que significa "clima mesotérmico, úmido, sem estação seca". A precipitação média mensal varia entre 100 e 350 mm e a umidade relativa pode atingir até 85% e a temperatura média anual nos doze últimos anos é de 22,63°C, sendo a média das máximas 27,18°C e a média as mínimas de 18,91°C.

METODOLOGIA

Entre junho de 2012 a novembro de 2014, foram realizados diversos levantamentos ornitológicos, necessários para obtenção de licenças ambientais para instalação e operação de empreendimentos no município, assim como para estudos de viabilidades, monitoramentos ambientais, planos de manejos e pesquisas.

Em cada levantamento realizado no município, os dados coligados em campo eram tabulados para uma planilha, formando um banco de dado por trabalho. Em uma segunda etapa, todos os dados obtidos nestes levantamentos foram compilados para uma única planilha, constituindo um banco de dados com todas as espécies inventariadas no município, durante o período estabelecido.

Os levantamentos foram realizados através de técnicas de campo convencionais para estudos ornitológicos qualitativos e quantitativos, tais como: contato visual com auxílio de binóculos, busca de vestígios, rede de neblina, identificação de vocalizações e playback. Em grande parte dos levantamentos os horários estabelecidos foram as primeiras horas do dia (6:00 às 10:00 horas), período de maior atividade das aves. Em algumas ocasiões também foram realizados visitas ao entardecer e noturnas, objetivando visualizar aves com hábitos crepusculares e noturnos.

No total foram realizados 26 levantamentos, abrangendo ecossistemas de floresta ombrófila mista, floresta ombrófila densa nas subformação de terras baixas, submontana, montana e altomontana, em vários estágios sucessionais, assim como formações pioneiras flúvio-marinho (manguezal), ambientes aquáticos e áreas urbanizadas, entre outros. Além dos levantamentos sistêmicos, também foram acrescentadas ao banco de dados informações obtidas de forma não sistemática.

Entre os guias e livros usados nas identificações estão (SICK, 1997; SOUZA, 2004, SIGRIST, 2006). A classificação taxonômica seguiu a estipulada pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, 2014. O *status* de espécies ameaçadas seguiu a Lista da Fauna Ameaçada de Extinção para o Estado de Santa Catarina (CONSEMA, 2011). Já para as aves migratórias, utilizou-se a lista das espécies de aves migratórias ocorrentes no Brasil (CEMAVE, 2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas para o município de Joinville, um total de 344 espécies de aves, distribuídas em 70 famílias e 24 ordens, correspondendo 18% das aves brasileiras e 58% das aves catarinenses. Deste montante, 187 são da ordem dos passeriformes e 157 dos não passeriformes, conforme descrito no quadro 1.

Essa considerável riqueza deve-se principalmente pelo esforço amostral empregado, assim como pela grande diversidade de habitats e micro habitats, decorrente da heterogeneidade fitofisionômicas ao longo da gradação altitudinal da floresta ombrófila densa, bem como dos vários estágios sucessionas que elas apresentam. A presença da floresta ombrófila mista, campos de altitudes e outros ecossistemas associados também contribuem para vultosa riqueza da avifauna do município.

Ghizoni-Jr et al., (2013), em levantamento realizado na Ilha de Santa Catarina, registrou a ocorrência de 352 espécies, semelhante aos resultados obtidos neste estudo. GROSE, (2013), realizou levantamentos em três unidades de conservação no município de Joinville, registrando a ocorrência de 241 espécies, aquém do obtido neste estudo.

As famílias mais representativas em número de espécies foram Thraupidae (n=34) e Tyrannidae (n=28), padrão também observado por (WEIMER et al., 2014), em inventário realizado em um fragmento florestal no centro urbano do município de Xanxerê, onde estas duas famílias apresentaram o maior número de espécies.

A família Thraupidae é restrita à América, sendo que 60% delas vivem na América do Sul e destas, 30% vivem nos Andes. Estas aves agrupam-se geralmente em pequenos bandos de três a cinco indivíduos. No que diz respeito família Tyrannidae, grande parte dos representantes são migrantes intracontinentais, representando 33,5% das aves que realizam este tipo de deslocamento (NUNES, 2008).

Tal predominância das famílias Thraupidae e Tyrannidae pode-se justificar pelo fato de apresentarem espécies conspícuas, sendo facilmente observadas.

Quadro 1 – Relação das espécies de aves registradas para o município de Joinville – SC, nome do táxon, nome em português, aves migratórias, status e obtenção das informações.

Nome do Táxon	Nome em Português	Aves Migratórias	Status
TINAMIFORMES			
Tinamidae			
<i>Tinamus solitarius</i>	Macuco		VU
<i>Crypturellus obsoletus</i>	inhambuguaçu		
<i>Crypturellus tataupa</i>	inhambu-chintã		
<i>Crypturellus noctivagus</i>	jaó-do-sul		EN
ANSERIFORMES			
Anatidae			
<i>Dendrocygna bicolor</i>	marreca-caneleira		
<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê		
<i>Cairina moschata</i>	pato-do-mato		
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	pé-vermelho		
<i>Anas flavirostris</i>	marreca-pardinha		
<i>Anas bahamensis</i>	marreca-toicinho		
<i>Anas versicolor</i>	marreca-cricri		
GALLIFORMES			
Cracidae			
<i>Ortalis squamata</i>	Aracuã-escamoso		
<i>Penelope superciliaris</i>	jacupemba		VU
<i>Penelope obscura</i>	jacuaçu		
<i>Aburria jacutinga</i>	jacutinga		CR
Odontophoridae			
<i>Odontophorus capueira</i>	uru		
PODICIPEDIFORMES			
Podicipedidae			
<i>Rollandia rolland</i>	mergulhão-de-orelha-branca		
<i>Podilymbus podiceps</i>	mergulhão-caçador		
SPHENISCIFORMES			
Spheniscidae			
<i>Spheniscus magellanicus</i>	pinguim-de-magalhães	VS	
SULIFORMES			
Fregatidae			
<i>Fregata magnificens</i>	tesourão		
Sulidae			
<i>Sula leucogaster</i>	atobá-pardo		
Phalacrocoracidae			
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	biguá		
PELECANIFORMES			
Ardeidae			
<i>Nycticorax nycticorax</i>	savacu		
<i>Nyctanassa violacea</i>	savacu-de-coroa		
<i>Butorides striata</i>	socozinho		

<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira		
<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura		
<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande		
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira		
<i>Egretta caerulea</i>	garça-azul		
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena		
Threskiornithidae			
<i>Eudocimus ruber</i>	guará		CR
<i>Plegadis chihi</i>	caraúna-de-cara-branca		
<i>Phimosus infuscatus</i>	tapicuru-de-cara-pelada		
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca		
<i>Platalea ajaja</i>	colhereiro		
CATHARTIFORMES			
Cathartidae			
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha		
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta		
ACCIPITRIFORMES			
Pandionidae			
<i>Pandion haliaetus</i>	águia-pescadora	VN	
Accipitridae			
<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura	VN	
<i>Harpagus diodon</i>	gavião-bombachinha		
<i>Accipiter superciliosus</i>	gavião-miudinho		VU
<i>Accipiter striatus</i>	gavião-miúdo		
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro		
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo		
<i>Amadonastur lacernulatus</i>	gavião-pombo-pequeno		VU
<i>Urubitinga urubitinga</i>	gavião-preto		
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó		
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco		
<i>Pseudastur polionotus</i>	gavião-pombo-grande		
<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta		
FALCONIFORMES			
Falconidae			
<i>Caracara plancus</i>	caracará		
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro		
<i>Milvago chimango</i>	chimango		
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	acauã		
<i>Micrastur ruficollis</i>	falcão-caburé		
<i>Micrastur semitorquatus</i>	falcão-relógio		
<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri		
GRUIFORMES			
Aramidae			
<i>Aramus guarauna</i>	carão		
Rallidae			
<i>Rallus longirostris</i>	saracura-matraca		VU
<i>Aramides mangle</i>	saracura-do-mangue		
<i>Aramides cajanea</i>	saracura-três-potes		
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato		
<i>Amaurolimnas concolor</i>	saracura-lisa		
<i>Porzana albicollis</i>	sanã-carijó		

<i>Gallinula galeata</i>	frango-d'água-comum		
<i>Porphyrio martinica</i>	frango-d'água-azul		
<i>Fulica leucoptera</i>	carqueja-de-bico-amarelo		
CHARADRIIFORMES			
Charadriidae			
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero		
<i>Pluvialis dominica</i>	batuiriçu	VN	
<i>Charadrius semipalmatus</i>	batuíra-de-bando	VN	
<i>Charadrius collaris</i>	batuíra-de-coleira	VS	
Haematopodidae			
<i>Haematopus palliatus</i>	piru-piru		
Recurvirostridae			
<i>Himantopus melanurus</i>	pernilongo-de-costas-brancas	VN	
Scolopacidae			
<i>Gallinago paraguaiae</i>	narceja		
<i>Numenius phaeopus</i>	maçarico-galego	VN	
<i>Actitis macularius</i>	maçarico-pintado	VN	
<i>Tringa solitaria</i>	maçarico-solitário	VN	
<i>Tringa melanoleuca</i>	maçarico-grande-de-perna-amarela	VN	
<i>Tringa semipalmata</i>	maçarico-de-asa-branca	VN	
<i>Tringa flavipes</i>	maçarico-de-perna-amarela	VN	
<i>Calidris canutus</i>	maçarico-de-papo-vermelho	VN	
<i>Calidris alba</i>	maçarico-branco	VN	
<i>Calidris fuscicollis</i>	maçarico-de-sobre-branco	VN	
Jacanidae			
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã		
Laridae			
<i>Chroicocephalus maculipennis</i>	gaviota-maria-velha		
<i>Chroicocephalus cirrocephalus</i>	gaviota-de-cabeça-cinza		
<i>Larus dominicanus</i>	gavotão		
Sternidae			
<i>Sterna hirundinacea</i>	trinta-réis-de-bico-vermelho		
<i>Sterna trudeaui</i>	trinta-réis-de-coroa-branca		
<i>Thalasseus acutiflavus</i>	trinta-réis-de-bando		
Rynchopidae			
<i>Rynchops niger</i>	talha-mar		
COLUMBIFORMES			
Columbidae			
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa		
<i>Columba livia</i>	pombo-doméstico		
<i>Patagioenas picazuro</i>	pombão		
<i>Patagioenas cayennensis</i>	pomba-galega		
<i>Patagioenas plumbea</i>	pomba-amargosa		
<i>Zenaida auriculata</i>	pomba-de-bando		
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu		
<i>Geotrygon montana</i>	pariri		
PSITTACIFORMES			
Psittacidae			
<i>Pyrrhura frontalis</i>	tiriba-de-testa-vermelha		

<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim		
<i>Brotogeris tirica</i>	periquito-rico		
<i>Pionopsitta pileata</i>	cuiú-cuiú		
<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca-verde		
<i>Amazona vinacea</i>	papagaio-de-peito-roxo		EN
<i>Triclaria malachitacea</i>	sabiá-cica		VU
CUCULIFORMES			
Cuculidae			
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato		
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto		
<i>Guira guira</i>	anu-branco		
<i>Tapera naevia</i>	saci		
STRIGIFORMES			
Tytonidae			
<i>Tyto furcata</i>	coruja-da-igreja		
Strigidae			
<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i>	murucututu-de-barriga-amarela		
<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato		
<i>Strix virgata</i>	coruja-do-mato		
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira		
<i>Asio clamator</i>	coruja-orelhuda		
NYCTIBIIFORMES			
Nyctibiidae			
<i>Nyctibius griseus</i>	mãe-da-lua		
CAPRIMULGIFORMES			
Caprimulgidae			
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	bacurau-ocelado		
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	tuju		
<i>Hydropsalis anomala</i>	curiango-do-banhado		EN
APODIFORMES			
Apodidae			
<i>Cypseloides fumigatus</i>	taperuçu-preto		
<i>Streptoprocne zonaris</i>	taperuçu-de-coleira-branca		
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal		
Trochilidae			
<i>Ramphodon naevius</i>	beija-flor-rajado		
<i>Phaethornis squalidus</i>	rabo-branco-pequeno		
<i>Phaethornis pretrei</i>	rabo-branco-acanelado		
<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura		
<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	beija-flor-cinza		
<i>Florisuga fusca</i>	beija-flor-preto		
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	beija-flor-de-veste-preta		
<i>Lophornis chalybeus</i>	topetinho-verde		
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho		
<i>Thalurania glaucopis</i>	beija-flor-de-fronte-violeta		
<i>Leucochloris albicollis</i>	beija-flor-de-papo-branco		
<i>Amazilia versicolor</i>	beija-flor-de-banda-branca		
<i>Amazilia fimbriata</i>	beija-flor-de-garganta-verde		
<i>Clytolaema rubricauda</i>	beija-flor-rubi		

TROGONIFORMES			
Trogonidae			
<i>Trogon viridis</i>	surucuá-grande-de-barriga-amarela		EN
<i>Trogon surrucura</i>	surucuá-variado		
<i>Trogon rufus</i>	surucuá-de-barriga-amarela		
CORACIIFORMES			
Alcedinidae			
<i>Megaceryle torquata</i>	martim-pescador-grande		
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde		
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno		
GALBULIFORMES			
Bucconidae			
<i>Malacoptila striata</i>	barbudo-rajado		
PICIFORMES			
Ramphastidae			
<i>Ramphastos vitellinus</i>	tucano-de-bico-preto		
<i>Ramphastos dicolorus</i>	tucano-de-bico-verde		
<i>Selenidera maculirostris</i>	araçari-poca		
Picidae			
<i>Picumnus temminckii</i>	pica-pau-anão-de-coleira		
<i>Picumnus nebulosus</i>	pica-pau-anão-carijó		
<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco		
<i>Melanerpes flavifrons</i>	benedito-de-testa-amarela		
<i>Veniliornis spilogaster</i>	picapauzinho-verde-carijó		
<i>Picus flavigula</i>	pica-pau-bufador		VU
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo		
<i>Celeus flavescens</i>	pica-pau-de-cabeça-amarela		
<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-de-banda-branca		
PASSERIFORMES			
Thamnophilidae			
<i>Terenura maculata</i>	zidedê		
<i>Myrmoderus squamosus</i>	papa-formiga-de-grota		
<i>Rhopias gularis</i>	choquinha-de-garganta-pintada		
<i>Myrmotherula unicolor</i>	choquinha-cinzenta		
<i>Stymphalornis acutirostris</i>	bicudinho-do-brejo		CR
<i>Dysithamnus stictothorax</i>	choquinha-de-peito-pintado		
<i>Dysithamnus mentalis</i>	choquinha-lisa		
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	chorozinho-de-asa-vermelha		
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata		
<i>Hypoedaleus guttatus</i>	chocão-carijó		
<i>Batara cinerea</i>	matracão		
<i>Mackenziaena leachii</i>	borralhara-assobiadora		
<i>Drymophila rubricollis</i>	trovoada-de-bertoni		
<i>Drymophila malura</i>	choquinha-carijó		
<i>Drymophila squamata</i>	pintadinho		EN
<i>Drymophila ferruginea</i>	trovoada		
<i>Pyriglena leucoptera</i>	papa-taoca-do-sul		
Conopophagidae			

<i>Conopophaga lineata</i>	chupa-dente		
<i>Conopophaga melanops</i>	cuspidor-de-máscara-preta		
Grallariidae			
<i>Grallaria varia</i>	tovacuçu		
<i>Hylopezus nattereri</i>	pinto-do-mato		
Rhinocryptidae			
<i>Merulaxis ater</i>	entufado		VU
<i>Eleoscytalopus indigoticus</i>	macuquinho		
<i>Scytalopus spelunca</i>	tapaculo-preto		
Formicariidae			
<i>Formicarius colma</i>	galinha-do-mato		
<i>Chamaeza campanisona</i>	tovaca-campainha		
<i>Chamaeza ruficauda</i>	tovaca-de-rabo-vermelho		
Scleruridae			
<i>Sclerurus scansor</i>	vira-folha		
Dendrocolaptidae			
<i>Dendrocincla turdina</i>	arapaçu-liso		
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde		
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	arapaçu-rajado		
<i>Campylorhamphus falcularius</i>	arapaçu-de-bico-torto		
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	arapaçu-escamado-do-sul		
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	arapaçu-grande		
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	arapaçu-de-garganta-branca		
Furnariidae			
<i>Xenops minutus</i>	bico-virado-miúdo		
<i>Lochmias nematura</i>	joão-porca		
<i>Automolus leucophthalmus</i>	barranqueiro-de-olho-branco		
<i>Anabazenops fuscus</i>	trepador-coleira		
<i>Anabazenops lichtensteini</i>	limpa-folha-ocráceo		
<i>Philydor atricapillus</i>	limpa-folha-coroadado		
<i>Philydor rufum</i>	limpa-folha-de-testa-baia		
<i>Heliobletus contaminatus</i>	trepadorzinho		
<i>Anabacerthia amaurotis</i>	limpa-folha-miúdo		
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	trepador-quiete		
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>	trepador-sobrancelha		
<i>Leptasthenura setaria</i>	grimpeiro		
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	curutié		
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé		
<i>Synallaxis cinerascens</i>	pi-puí		
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném		
<i>Cranioleuca obsoleta</i>	arredio-oliváceo		
<i>Cranioleuca pallida</i>	arredio-pálido		
Pipridae			
<i>Manacus manacus</i>	rendeira		
<i>Ilicura militaris</i>	tangarazinho		
<i>Chiroxiphia caudata</i>	tangará		
Onychorhynchidae			
<i>Myiobius barbatus</i>	assanhadinho		EN
Tityridae			
<i>Schiffornis virescens</i>	flautim		

<i>Tityra cayana</i>	anambé-branco-de-rabo-preto		
<i>Pachyramphus castaneus</i>	caneleiro		
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	caneleiro-preto		
<i>Pachyramphus validus</i>	caneleiro-de-chapéu-preto		
Cotingidae			
<i>Procnias nudicollis</i>	araponga		
<i>Pyroderus scutatus</i>	pavó		EN
<i>Carpornis cucullata</i>	corocochó		
Platyrrinchidae			
<i>Platyrrinchus mystaceus</i>	patinho		
<i>Platyrrinchus leucoryphus</i>	patinho-gigante		VU
Rhynchocyclidae			
<i>Mionectes rufiventris</i>	abre-asa-de-cabeça-cinza		
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	cabeçudo		
<i>Phylloscartes eximius</i>	barbudinho		CR
<i>Phylloscartes ventralis</i>	borboletinha-do-mato		
<i>Phylloscartes kronei</i>	maria-da-restinga		
<i>Phylloscartes paulista</i>	não-pode-parar		
<i>Phylloscartes oustaleti</i>	papa-moscas-de-olheiras		VU
<i>Phylloscartes difficilis</i>	estalinho		EN
<i>Phylloscartes sylviolus</i>	maria-pequena		EN
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-de-orelha-preta		
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	teque-teque		
<i>Poecilatriccus plumbeiceps</i>	tororó		
<i>Myiornis auricularis</i>	miudinho		
<i>Hemitriccus obsoletus</i>	catraca		
<i>Hemitriccus orbitatus</i>	tiririzinho-do-mato		
<i>Hemitriccus kaempferi</i>	maria-catarinense		VU
Tyrannidae			
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha		
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela		
<i>Elaenia parvirostris</i>	guaracava-de-bico-curto		
<i>Elaenia mesoleuca</i>	tuque		
<i>Elaenia obscura</i>	tucão		
<i>Myiopagis caniceps</i>	guaracava-cinzenta		
<i>Phyllomyias virescens</i>	piolhinho-verdoso		
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	piolhinho		
<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho		
<i>Attila phoenicurus</i>	capitão-castanho		
<i>Attila rufus</i>	capitão-de-saíra		
<i>Ramphotrigon megacephalum</i>	maria-cabeçuda		
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré		
<i>Myiarchus ferox</i>	maria-cavaleira		
<i>Sirystes sibilator</i>	gritador		
<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro		
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado		
<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-penacho-vermelho		
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri		

<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha		
<i>Empidonomus varius</i>	peitica		
<i>Colonia colonus</i>	viuvinha		
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	príncipe	VS	
<i>Fluvicola nengeta</i>	lavadeira-mascarada		
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	guaracavuçu		
<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado		
<i>Contopus cinereus</i>	papa-moscas-cinzento		
<i>Knipolegus nigerrimus</i>	maria-preta-de-garganta-vermelha		
Vireonidae			
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari		
<i>Vireo chivi</i>	juruviera		
<i>Hylophilus poicilotis</i>	verdinho-coroadado		
Corvidae			
<i>Cyanocorax chrysops</i>	gralha-picaça		
<i>Cyanocorax caeruleus</i>	gralha-azul		
Hirundinidae			
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa		
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora		
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo		
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-doméstica-grande		
<i>Tachycineta leucorrhoea</i>	andorinha-de-sobre-branco		
<i>Hirundo rustica</i>	andorinha-de-bando	VN	
Troglodytidae			
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra		
<i>Cantorchilus longirostris</i>	garrinchão-de-bico-grande		
Oxyruncidae			
<i>Oxyruncus cristatus</i>	araponga-do-horto		
Turdidae			
<i>Turdus flavipes</i>	sabiá-una		
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira		
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco		
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca		
<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira		
Motacillidae			
<i>Anthus lutescens</i>	caminheiro-zumbidor		
Mitrospingidae			
<i>Orthogonys chloricterus</i>	catirumbava		
Thraupidae			
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica		
<i>Saltator fuliginosus</i>	pimentão		VU
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro-verdadeiro		
<i>Orchesticus abeillei</i>	sanhaçu-pardo		
<i>Pyrrhocomma ruficeps</i>	cabecinha-castanha		
<i>Tachyphonus coronatus</i>	tiê-preto		
<i>Ramphocelus bresilius</i>	tiê-sangue		VU
<i>Lanio cristatus</i>	tiê-galo		EN
<i>Lanio melanops</i>	tiê-de-topete		
<i>Tangara seledon</i>	saíra-sete-cores		
<i>Tangara cyanocephala</i>	saíra-militar		
<i>Tangara sayaca</i>	sanhaçu-cinzento		

<i>Tangara cyanoptera</i>	sanhaçu-de-encontro-azul		
<i>Tangara palmarum</i>	sanhaçu-do-coqueiro		
<i>Tangara ornata</i>	sanhaçu-de-encontro-amarelo		
<i>Tangara peruviana</i>	saíra-sapucaia		EN
<i>Tangara preciosa</i>	saíra-preciosa		
<i>Stephanophorus diadematus</i>	sanhaçu-frade		
<i>Pipraeidea melanonota</i>	saíra-viúva		
<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha		
<i>Dacnis nigripes</i>	saí-de-pernas-pretas		
<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul		
<i>Chlorophanes spiza</i>	saí-verde		
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	saíra-ferrugem		
<i>Conirostrum bicolor</i>	figuinha-do-mangue		VU
<i>Haplospiza unicolor</i>	cigarra-bambu		
<i>Poospiza thoracica</i>	peito-pinhão		
<i>Poospiza cabanisi</i>	tico-tico-da-taquara		
<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu		
<i>Sporophila frontalis</i>	Pixoxó		VU
<i>Sporophila lineola</i>	Bigodinho		
<i>Sporophila caerulescens</i>	Coleirinho		
<i>Sporophila angolensis</i>	Curió		CR
<i>Tiaris fuliginosus</i>	cigarra-do-coqueiro		
Passerellidae			
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico		
Cardinalidae			
<i>Habia rubica</i>	tiê-do-mato-grosso		
Parulidae			
<i>Setophaga pitiayumi</i>	Mariquita		
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra		
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula		
<i>Basileuterus leucoblepharus</i>	pula-pula-assobiador		
<i>Phaeothlypis rivularis</i>	pula-pula-ribeirinho		
Icteridae			
<i>Cacicus chrysopterus</i>	Tecelão		
<i>Cacicus haemorrhous</i>	Guaxe		
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	Garibaldi		
<i>Agelaioides badius</i>	asa-de-telha		
<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta		
<i>Sturnella superciliaris</i>	polícia-inglesa-do-sul		
Fringillidae			
<i>Sporagra magellanica</i>	Pintassilgo		
<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim		
<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo-verdadeiro		
<i>Euphonia chalybea</i>	cais-cais		
<i>Euphonia cyanocephala</i>	gaturamo-rei		
<i>Euphonia pectoralis</i>	ferro-velho		
Estrildidae			
<i>Estrilda astrild</i>	bico-de-lacre		
Passeridae			

<i>Passer domesticu</i>	pardal		
-------------------------	--------	--	--

Legenda: CR – Criticamente em Perigo; En – Em Perigo; Vu – Vulnerável; VS – Visitantes do Hemisfério Sul; VN – Visitantes do Hemisfério Norte.

Dentre as espécies levantadas, 31 constam na lista de espécies ameaçadas de extinção para o estado de Santa Catarina (CONSEMA, 2011), dentre as quais 15 são categorizadas como vulneráveis, 11 em perigo e 5 criticamente em perigo, indicando a importância do município na preservação destas espécies.

No que diz respeito às aves migratórias, foi cadastrado para o município 18 espécies (15 Visitantes do Hemisfério Norte e 3 Visitantes do Hemisfério Sul), representando 14% das 172 espécies registradas para o Brasil, conforme a lista das espécies de aves migratórias ocorrentes no Brasil, (CEMAVE, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A riqueza de espécies levantadas para o município de Joinville pode ser considerada expressiva, estando esta relacionada com o significativo esforço amostral empregado durante as campanhas de campo, assim como a diversidade de ambientes ocorrentes no município. A sazonalidade dos levantamentos e as várias metodologias aplicadas também contribuíram para este resultado positivo, maximizando as chances de detecção de um maior número de espécies.

Apesar da elevada riqueza de espécies obtidas, é importante a continuidade dos estudos ornitológicos no município, principalmente os relacionados a abundância das espécies ameaçadas, buscando estabelecer medidas conservacionistas para o município.

REFERÊNCIAS

AMORIM, J.F.; PIACENTINI, V.Q. Novos registros de aves raras em Santa Catarina, Sul do Brasil, incluindo os primeiros registros documentados de algumas espécies para o Estado. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 14, n. 2, p. 145-149, 2006.

AZEVEDO, M.A.G.; I.R. GHIZONI-JR. Novos registros de aves para o estado de Santa Catarina, sul do Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, n. 126, p. 9-12, 2005.

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA PARA CONSERVAÇÃO DAS AVES SILVESTRES. **Lista das Espécies de Aves Migratórias Ocorrentes no Brasil**. 2005. Disponível em: <www.ibama.gov.br/cemave>. Acesso em: 08 set. 2014.

COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. **Listas das aves do Brasil**, 2014. Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>. Acesso em: 06 ago. 2014.

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE. **Resolução Consema nº 02/2011**. Reconhece a Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado de Santa Catarina e dá outras providências.

CREMER, M. J.; GROSE, A. V. **Aves do Estuário da Babitonga e Litoral de São Francisco do Sul**. Joinville: Editora UNIVILLE, 2010. 192 p.

GHIZONI-JUNIOR. I.R. Registro de *Poliophtila dumicola* (Aves: Muscicapidae, Sylviinae) no estado de Santa Catarina, sul do Brasil. **Biotemas**, v. 17, n. 2, p. 205-208, 2004.

GHIZONI-JR. I. R.; SILVA, E. S. da. Registro do saí-canário *Thlypopsis sórdida* (D'Orbigny & Lafresnaye, 1837) (Aves, Thraupidae) no Estado de Santa Catarina, sul do Brasil. **Biotemas**, v. 19, n. 2, p. 81-82, 2006.

GHIZONI-JR. I.R. et al. Registro da pomba-do-orvalho *Pata-gioenas maculosa* (Aves: Columbidae) no estado de Santa Catarina, sul do Brasil. **Biotemas**, v. 22, n.2, p. 195-197, 2009.

GHIZONI-JR et al. Checklist da avifauna da Ilha de Santa Catarina, sul do Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, n. 171, 2013. Disponível em: <http://www.ao.com.br/download/AO171_50.pdf>. Acesso em: 22 out. 2014.

GROSE, A. V. et al. Aves Migratórias no Estuário da Baía da Babitonga e Litoral de São Francisco do Sul, Litoral Sul do Brasil. In: XIV Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar – XIV COLACMAR, 2011, Balneário Camboriú.

GROSE, A. V. Avifauna em três unidades de conservação urbanas no município de Joinville, Santa Catarina, Brasil. **Atualidades Ornitológicas** n. 175, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=420910>> Acesso em: 19 mar. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. **Lista nacional da fauna brasileira ameaçada de extinção**, 2003. Disponível <<http://www.mma.gov.br/port/sbf/fauna/index.cfm>>. Acesso em: 08 ago. 2014.

MOREIRA-LIMA, L.M. 2013. **Aves da mata atlântica**: riqueza, composição, status, endemismos e conservação. São Paulo: Instituto de biociências, universidade de São Paulo, 2013. Dissertação de mestrado em zoologia. Disponível em: <<http://w.teses.usp.br/teses/disponiveis/41/41133/tde-17042014-091547/>>. Acesso em: 25 out. 2014.

NUNES, A. P.; TOMAS W. M. **Aves migratórias e nômades ocorrentes no Pantanal**. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2008. Disponível em: <<http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/DOC62.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2015

RUPP, A. E. et al. Novas espécies de aves para Santa Catarina, sul do Brasil. **Biotemas**, v. 21, n. 3 p. 163-168, 2008.

SEVEGNANI, G. C. Avifauna no fragmento florestal do Jardim Botânico da Univille e em seu entorno. **Revista Univille**, v. 14, n. 2 p. 25-32, 2009.

SICK, H. **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

SIGRIST, T. **Aves do Brasil**: uma visão artística. São Paulo: Fوسفertil, 672p, 2006.

SOUZA, D. **Todas as aves do Brasil**: guia de campo para identificação. 2.ed. Feira de Santana: Dall, 2004.

WEIMER, C. O. et al. Levantamento da avifauna em um fragmento florestal localizado no centro urbano do município de xanxerê, SC. **Unoesc & Ciência - ACBS**, v. 5, n. 1, p. 91-102, 2014.

Artigo recebido em: 15/12/2014

Artigo aprovado em: 05/10/2015